



ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS POLICIAIS E BOMBEIROS MILITARES DO ESTADO DO PARANÁ

Nota de repúdio

Curitiba/PR, 24 de maio de 2020.

NOTA DE REPÚDIO

A Associação dos Oficiais Policiais e Bombeiros Militares do Paraná - ASSOFEPAR - vem a público REPUDIAR todo e qualquer julgamento precipitado e injusto, principalmente vindo de Autoridades Parlamentares que deveriam ouvir as demandas daqueles que se dispuseram a representar e respondê-las dentro dos ditames legais, com responsabilidade.

Cumprir destacar que os fatos relatados em documento interno denominado Parte, apenas comunicam um fato, sem qualquer análise ou manifestação de autoridade competente, tendo sido indevidamente divulgado em redes sociais, com finalidades obscuras.

O áudio realizado por político paranaense demonstra desrespeito para com todos os policiais militares da PMPR, pois, em momento algum se vislumbrou a possibilidade de diálogo ou análise adequada sobre o fato. O que se vê é o destempero de um político que busca a promoção pessoal pela ideia do discurso fácil e do pré julgamento tão condenado por ele próprio.

Apresentar um documento descontextualizado de todo um conjunto, ofender pessoalmente um profissional de segurança pública que apenas cumpria seu dever, demonstra a destemperança e falta de trato com a vida profissional dos envolvidos e com a Instituição. Se a intenção fosse realmente contribuir, teria o nobre parlamentar procurado quem de direito para solucionar o que ele demonstra entender como problema e não agir dessa maneira desagregadora.

Causa espécie que num momento em que há uma pandemia em curso, policiais militares perdendo direitos relevantes, o embate parlamentar se volte contra um documento interno da PMPR que será resolvido pelas autoridades competentes, fundado nos princípios constitucionais e na autonomia dos poderes.

Causa mais espécie ainda a forma dissociada da realidade que parlamentares insistem em utilizar e manipular a opinião pública com foco na interferência nas decisões internas de uma corporação sesquicentenária.

Exigimos mais respeito!

A ASSOFEPAR se coloca inteiramente à disposição do Associado ofendido para todas as medidas representativas e judiciais que os fatos exigem.

A Diretoria,